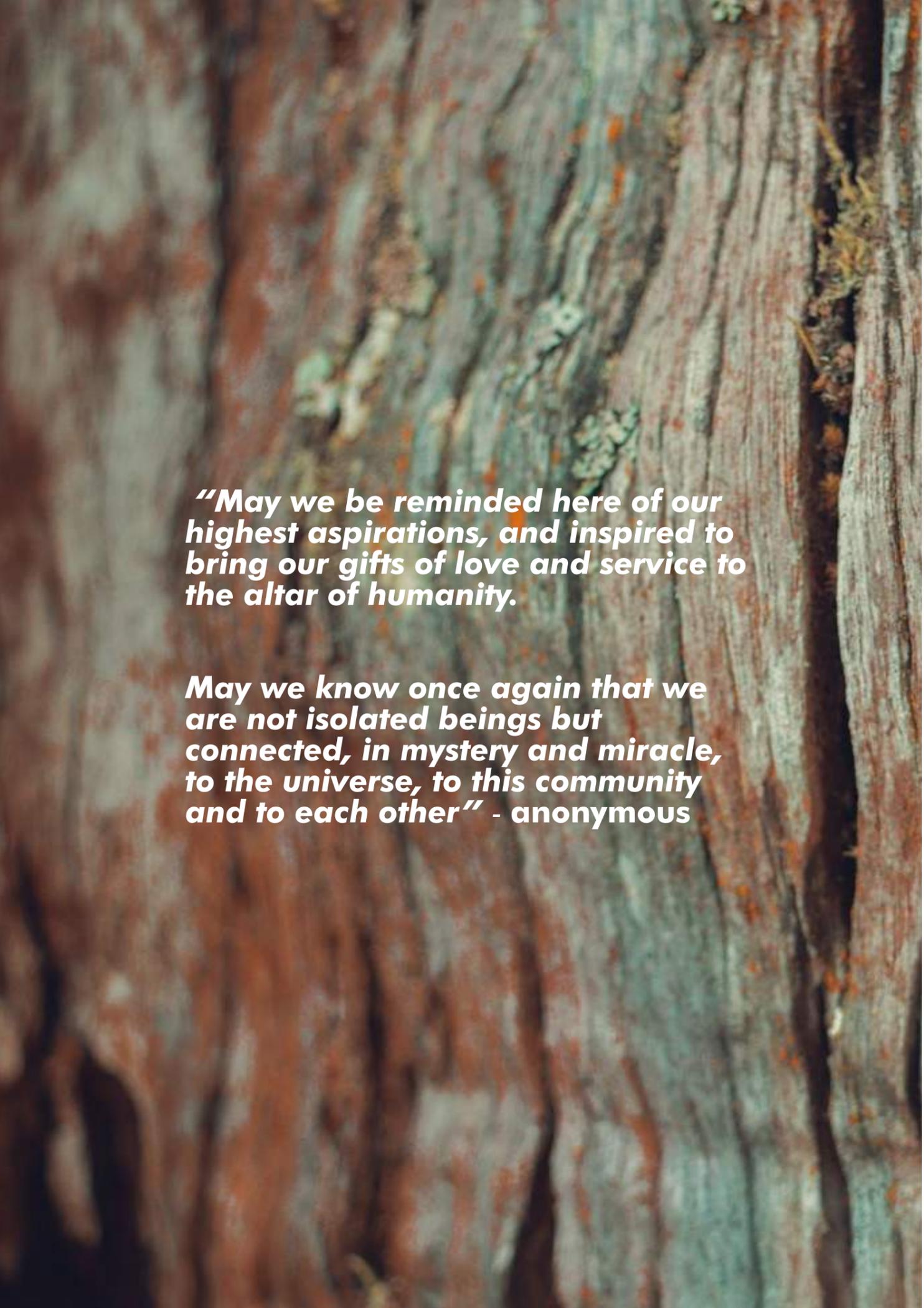




WRIGHT CAPITAL
WEALTH MANAGEMENT

RELATÓRIO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL
— 2017 e 2018 —



“May we be reminded here of our highest aspirations, and inspired to bring our gifts of love and service to the altar of humanity.

May we know once again that we are not isolated beings but connected, in mystery and miracle, to the universe, to this community and to each other” - anonymous

Tempos de Mudança

Poucas pessoas têm a chance de vivenciar uma mudança histórica. Nosso planeta está em uma encruzilhada e temos o poder de escolher o caminho a seguir. Nosso maior desafio é a mudança cultural e econômica – para onde vamos?

Comecei a trabalhar no mercado financeiro em 1992, em uma corretora. Eram outros tempos. Depois passei anos em tesourarias de grandes bancos de investimento. Nesse universo, para ter sucesso o importante era obter o melhor resultado possível, no menor prazo possível. Naquele tempo ninguém perguntava qual era a taxa de emissão de carbono da empresa que estava financiando, ou se determinada empresa cuidava da comunidade na qual estava inserida, ou se ao menos tinha um conselheiro independente e adotava as melhores práticas de governança. O importante sempre foi a taxa de retorno e o risco de mercado. O importante era maximizar valor para o acionista. Hoje, 27 anos depois, o mundo está muito pior, mais poluído, mais violento, mais desigual. Não é à toa que a geração *Millennium* busca propósito no trabalho. Eles precisam consertar o mundo que receberam.

No final de 2014, decidimos fundar a Wright Capital e só cuidar de famílias que tivessem um olhar para transformação social. A partir dessa escolha, vivemos momentos de “sincronicidade” perfeita, quando eventos impossíveis de se prever ou controlar pareceram dirigir nosso destino. O mundo se desenrola através de nossas escolhas e, nesse sentido, significado e propósito são poderosos. Minutos depois de tomada a decisão, conhecemos nosso primeiro cliente, por “coincidência”, muito alinhado com os nossos valores. O resto da história é repleto dessas “coincidência”.

Hoje, a Wright Capital comemora quatro anos de realizações e investimentos que causam impacto positivo em milhões de vidas. Sabemos que esse é só o início e que é pouco perto da urgência dos problemas atuais.

Esse relatório conta um pouco das nossas batalhas, inovações, parceiros e amigos que fizemos ao longo do caminho e das sementes que plantamos até aqui – afinal, não fizemos nada sozinhos, somos apenas um elo de uma grande corrente, de um grupo de pessoas que acordou para esse movimento chamado Investimento de Impacto Socioambiental.

Começamos alocando apenas 1% do patrimônio de nossos clientes em fundos de impacto socioambiental - fundos que investem em empresas que têm como propósito gerar um impacto positivo na sociedade ou no meio ambiente, bem como retornos financeiros.



O caminho até aqui não foi fácil. O universo de investimentos de impacto ainda é limitado no Brasil e no mundo e, conforme crescemos, encontramos dificuldades para alocar esses recursos com a devida diversificação entre os poucos gestores atuantes no segmento. Decidimos nos envolver ativamente para apoiar os gestores existentes ou em fase de estruturação, oferecendo nosso *networking*, capital, tempo e dedicação, promovendo uma série de encontros entre os gestores de impacto e gestores de grandes fundos globais de *private equity* e *venture capital*, famílias, escritórios de advocacia e agentes reguladores, para discutir modelos de negócios, processos de investimento, atração e retenção de talentos, dentre outros temas.

Para realizar mudanças na escala que o mundo precisa hoje é necessário ousadia, foco e muito trabalho. E uma boa dose de insanidade.

Na Wright Capital, acreditamos que os mercados têm o poder para ajudar nessa transformação. Acreditamos em negócios de impacto socioambiental. Acreditamos que é possível mudar a vida das pessoas e ganhar dinheiro. Acreditamos em incluir pessoas e não as excluir. Acreditamos na tecnologia e inovação. Acreditamos em diversidade. Acreditamos em generosidade. Acreditamos na possibilidade de um mundo melhor e temos a coragem para fazer acontecer.

Deixo aqui nosso desejo para o Universo...

Que seja simples, apenas o essencial. Que a gente aprenda a perder para ganhar, diminuir para crescer. Que os sonhos persistam, apesar das pequenas derrotas. Que nossa essência não mude, independentemente de como somos tratados. Que respeitemos a individualidade de cada um. Que sejamos apaixonados e ridículos. Que sejamos humildes e humanos. Que nossa alma seja de criança em qualquer idade. Que olhemos para dentro, bem para dentro, pois só assim entenderemos o que está fora. Que encontremos no outro o melhor de nós. Que façamos escolhas escutando o coração. Que tenhamos um propósito que justifique nossa presença no mundo. Que lembremos todos os dias que somos finitos. Que esta vida deve ser vivida no seu potencial máximo. Que haja generosidade. Que haja amizade verdadeira, abraços bem apertados, sorrisos leves e gratuitos. Que haja calma para enxergar os detalhes. Que haja música para tocar a alma e dança para o espírito. Que haja samba para explodir o coração. Que haja inocência para se entregar. Que haja cuidado com tudo que amamos.

Meu profundo agradecimento a toda a nossa equipe e parceiros, em especial ao meu marido e sócio, Alexandre Lindenbojm, e a nossa sócia, Helena Masullo, que tanto se dedicam em prol dessa missão.

Que esse relatório sirva de inspiração e que outros se juntem a nós nesse movimento.

Boa leitura.

Fernanda de Arruda Camargo

IMPACTO NA WRIGHT CAPITAL

Acreditamos que patrimônio não engloba apenas o ativo financeiro, mas também o legado que se deseja deixar para as próximas gerações. O que te move? Qual é sua causa? Qual é o potencial de transformação que você está gerando? Até onde você deseja levar sua contribuição?





Na Wright Capital fazemos gestão de patrimônio de famílias e indivíduos que compartilham a nossa missão de vida: transformar a comunidade, a sociedade, o País. Se por um lado buscamos a excelência na gestão dos ativos financeiros no Brasil e exterior, do outro, ajudamos e incentivamos nossos clientes e parceiros de negócios a direcionarem tempo e recursos para filantropia e investimentos de impacto. Atuamos como uma ponte entre iniciativas de impacto socioambiental e aqueles que desejam investir seus recursos, financeiros ou humanos. Por isso, apoiamos com *advocacy* e amplo engajamento no desenvolvimento do setor de impacto socioambiental e investimentos sustentáveis no País.

Todos os nossos clientes investem pelo menos 1% do patrimônio em Reais em Fundos de Impacto Socioambiental por meio do nosso veículo, o FIC FIM Wright Impacto Social.

Somos membros da *Aspen Network of*

Development Entrepreneurs (ANDE), uma rede global de organizações que impulsionam o empreendedorismo em países emergentes, fornecendo diversos tipos de apoio para pequenos e médios negócios.

A Wright Capital é certificada como Empresa B, o que significa que faz parte de um grupo de empresas reconhecidas pelo seu comprometimento com a responsabilidade socioambiental corporativa. Em 2017, conquistamos um lugar na lista "*B Corp Best for the World*" (Melhores Empresa B para o Mundo), por termos melhorado nossos impactos socioambientais entre mais de 2.500 Empresas B certificadas em todo o mundo. O "*B Corp Best for the World*" reúne 10% das Empresas B que melhoraram em algum campo da Avaliação de Impacto B (Funcionários, Comunidade, Clientes, Meio Ambiente e Governança) e a Wright Capital foi destaque

na categoria "*Best for Governance*". Acreditamos que a força do mercado de capitais e o empreendedorismo podem ajudar a solucionar inúmeros desafios socioambientais, como saúde pública, educação, meio ambiente, inclusão financeira, moradia e saneamento básico. Os preceitos do mundo dos negócios e a lógica do setor privado devem apoiar a construção de um mundo mais justo, transparente e responsável, oferecendo criatividade, agilidade, inovação e eficiência no desenvolvimento de soluções para problemas sociais e ambientais. Soluções que, além de terem sustentabilidade financeira, valorizem a natureza, a sociedade e o ser humano.

A visão de que decisões de investimento devem considerar questões socioambientais está ganhando força no mercado de capitais, sobretudo impulsionada pela geração *Millennial* e alguns investidores institucionais. A geração *Millennial* acredita que suas decisões de investimento refletem os

seus valores sociais, políticos e ambientais. Isso importa porque nas próximas décadas essa geração herdará mais de 30 trilhões de dólares (ROBATON, Anna. *Promises, Problems on Horizon as \$30T Wealth Transfer Looms*. CNBC, 21 de fevereiro de 2017.). Além disso, investidores institucionais de todo mundo, como fundos de pensão e fundações privadas, estão adequando suas políticas de investimento para levar em consideração questões de governança, sociais e ambientais na construção e aprimoramento de seu portfólio de investimentos.

Existem diversas categorias de investimento em que fatores sociais e ambientais são incluídos. O espectro é amplo, englobando termos como *Environmental, Social and Governance* (ESG) e Investimento de Impacto. Esse ecossistema ainda é incipiente no Brasil, por isso entendemos que precisamos ajudar no seu desenvolvimento e consolidação no País.

ESPECTRO ENTRE INVESTIMENTO TRADICIONAL E FILANTROPIA

	Investimento Tradicional	Alinhamento de valores	Investimento Responsável	Investimento Temático de Impacto	Investimento com Foco em Impacto	Filantropia
Objetivo	Seleção de investimentos que buscam maximizar o retorno ajustado ao risco	Investimento que reflete determinados valores éticos e/ou políticos do investidor	Investimento em setores e companhias com a incorporação de critérios de governança, sociais e ambientais (ESG - Environmental, Social and Governance)	Investimento ativo em setores e companhias que buscam gerar impacto socioambiental positivo, bem como retornos financeiros	Investimento em setores e companhias que maximizam o impacto socioambiental, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos financeiros	Doações para instituições filantrópicas ou projetos que maximizem o impacto socioambiental buscado
Estratégia	Gestão ativa ou passiva de investimentos	Exclusão ou seleção de setores e companhias específicos	Inclui as abordagens de (i) Ativismo Acionário, baseado no uso do poder dos acionistas para influenciar o comportamento corporativo, e (ii) Integração ESG na análise e seleção de investimentos	Seleção de investimentos em setores de impacto específicos (ex. energia, educação, saúde)	Busca potencializar o impacto social ou ambiental gerado na seleção de investimentos	Doações tradicionais
Retorno Financeiro	Somente retorno financeiro	Retornos iguais ou superiores aos de mercado	Retornos iguais ou superiores aos de mercado	Retornos iguais ou superiores aos de mercado	Retornos iguais ou abaixo aos de mercado	Trade-off financeiro, somente foca no retorno social
Fatores Sociais e Ambientais	Inexistente	Limitados pelo risco e valores pessoais do investidor	Oportunidade e risco	Intersecção de fatores sociais e ambientais com o mercado	Intersecção de fatores socioambientais com o mercado	Consideração exclusiva

*Material de apoio: Bridges Ventures. *Sustainable & Impact Investment - How we define the market*. 2012; USHER, Bruce. *Palestra: Impact Investing From a U.S. Perspective*. The Tamer Center for Social Enterprise, Columbia University. São Paulo, 2017; MSCI. *ESG in Wealth Management*. 2018

Investimento de Impacto

Venture Philanthropy



ALINHAMENTO DE VALORES

O investimento baseado em Alinhamento de Valores exclui ou seleciona investimentos de acordo com as preferências éticas e políticas do investidor. Um dos movimentos mais representativos desse tipo de investimento é o *Negative Screening* (em português, portfólio restrito), uma estratégia de investimento que exclui do portfólio setores e companhias que impactam negativamente a sociedade e o meio ambiente, como tabaco, álcool e armas. Essa estratégia começou a ser utilizada em razão de uma demanda crescente de grupos de pressão (sobretudo, alunos de universidades, famílias, fundações privadas e fundos de pensão) para que gestores de recursos deixem de investir em determinados setores que incontestavelmente geram impacto socioambiental negativo. A seguradora Axa, por exemplo, comprometeu-se a desinvestir EUR 1.8 bilhões da indústria de tabaco, em razão do impacto trágico que essa indústria gera na saúde pública (DAVIES, Rob. Axa to divest €1.8bn of tobacco investments. *The Guardian*, Maio de 2016).

INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

Por sua vez, o Investimento Responsável é uma abordagem que explicitamente leva em consideração os fatores *Environmental, Social*

and Governance – ESG (em português, Ambiental, Social e Governança – ASG) na seleção de investimentos. O Investimento Responsável divide-se em duas abordagens principais: (i) Ativismo Acionário, que se baseia no uso do poder dos acionistas para influenciar o comportamento corporativo em direção à abordagem ESG, o que inclui desde o engajamento nos órgãos societários da companhia até o exercício do poder de voto; e (ii) Integração ESG, que leva em consideração fatores ambientais, sociais e de governança corporativa na análise e tomada de decisão de investimentos, com o objetivo de melhorar os retornos ajustados ao risco no longo prazo. Diversos estudos têm indicado que a relação risco/retorno é melhor no investimento que utiliza critérios ESG, o que pode ser explicado por estes proverem percepções sobre o valor dos bens intangíveis da companhia, funcionarem como um indicador de boa gestão, demandarem entendimento das empresas sobre questões globais, exigirem que gestores e investidores tenham um olhar para o longo prazo e trazerem mais valor para os *stakeholders* da companhia (USHER, Bruce. Palestra: *Impact Investing From a U.S. Perspective*. *The Tamer Center for Social Enterprise*, Columbia University. São Paulo, 2017).

As opções de ativos no mercado que levam em consideração os fatores ESG são restritas no Brasil. Além de existirem poucas empresas listadas em bolsa, os investidores ainda estão estudando sobre como aplicar tais critérios na prática e as companhias estão aprendendo sobre como implementar estratégias que aprimorem sua governança e impactos sociais e ambientais e divulgar tais informações.

INVESTIMENTO DE IMPACTO

Finalmente, Investimento de Impacto é uma abordagem de investimento que intencionalmente busca gerar retorno financeiro e impacto social e/ou ambiental positivo e ativamente mensurável. Por ser um critério pelo qual investimentos são feitos, pode ser aplicado a diversas classes ativos, como renda variável, crédito, *venture capital* e *private equity*, entre outras.

O Investimento de Impacto é diferente de ESG, pois enquanto este analisa os fatores ambientais, sociais e de governança em empresas de qualquer setor, do financeiro ao óleo e gás, aquele foca em negócios cuja atividade principal, intencionalmente, gera retorno financeiro e impacto socioambiental positivo, como acesso à educação e saúde,

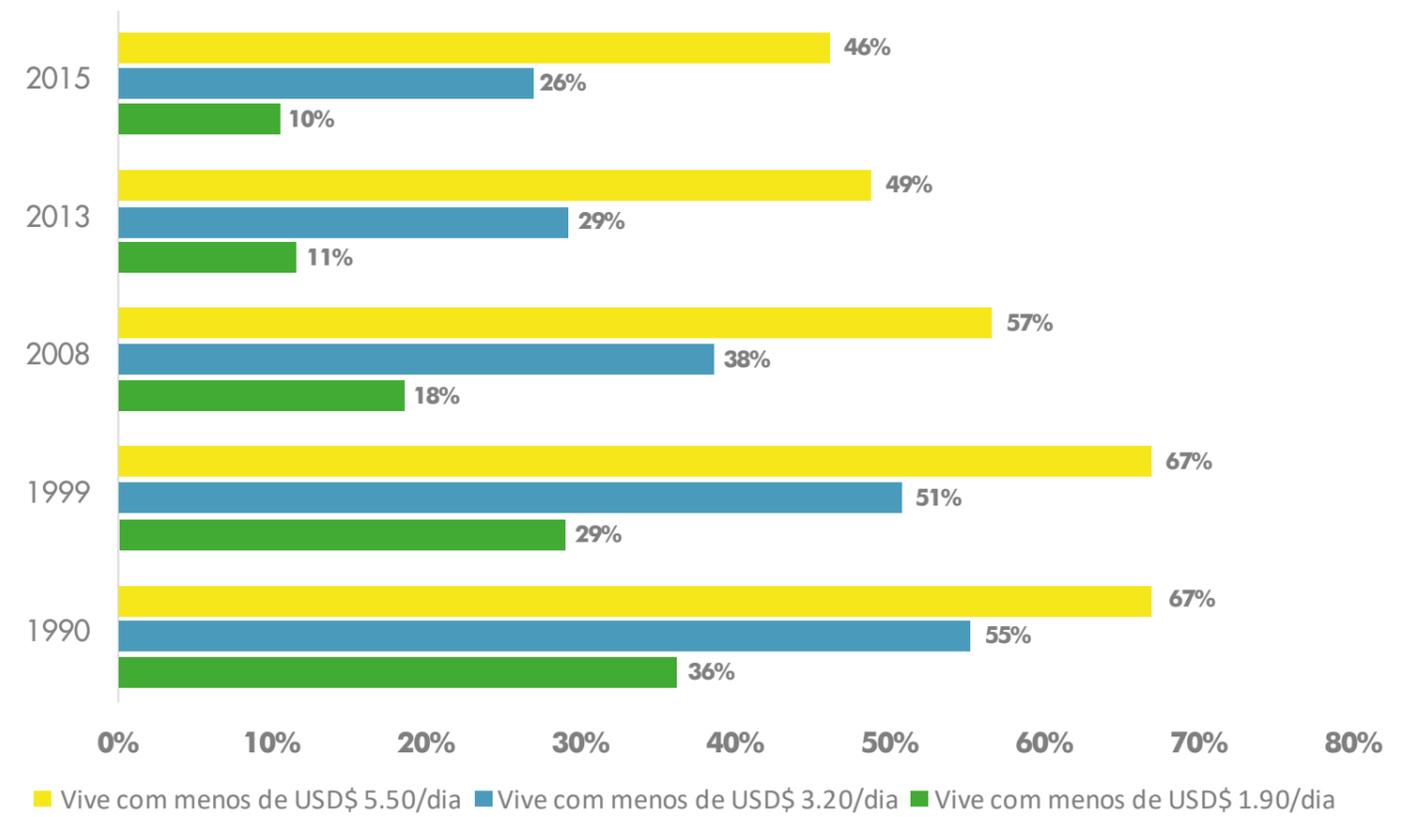
inclusão financeira e preservação ambiental. Negócios de impacto socioambiental apresentam tanto características comumente encontradas no segundo setor, como eficiência econômica, profissionalismo, meritocracia e foco no resultado, quanto atributos identificados no terceiro setor, como geração de impacto socioambiental positivo e colaboradores ligados ao propósito da organização. Por essa razão, é comumente denominado “setor 2.5”.

Hoje, 226 investidores de todo o mundo investem aproximadamente USD 228.1 bilhões em investimentos de impacto. A maioria dos investidores afirma que os seus investimentos estão alinhados com suas expectativas tanto em relação ao impacto gerado quanto à performance financeira, sendo que 64% dos investidores buscam taxas de retorno de mercado. As classes de ativos mais utilizadas para investimento são *private equity* e crédito privado. Os investidores estão comprometidos a investirem em setores básicos, dentre os quais se destacam serviços financeiros e microfinanças, energia, moradia, alimentação e agricultura (GIIN. 2018 *Annual Impact Investor Survey*. Junho 2018).

QUAIS DESAFIOS ESTAMOS ENFRENTANDO?



Pobreza no Mundo (Banco Mundial)*





De acordo com o Banco Mundial*, **736 milhões** de pessoas ainda vivem em situação de pobreza extrema (isto é, com menos de **USD\$ 1.90/dia**), o que representa aproximadamente 10% da população mundial. Ao longo de um quarto de século, mais de **1.1 bilhão** de pessoas saíram da condição de extrema pobreza. Apesar de os números indicarem uma melhoria, as taxas de pobreza continuam muito elevadas em países de baixa renda e naqueles afetados por conflitos políticos.

Acreditamos que negócios de impacto socioambiental podem ajudar a solucionar esse problema, empoderando indivíduos e comunidades ao prover o acesso a produtos e serviços básicos de educação, saúde, saneamento, acesso à crédito, entre outros, bem como ao possibilitar que empreendimentos locais sejam alavancados com recursos humanos, técnicos e financeiros adequados.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) é a única porta de entrada para os cuidados com saúde de **70%** da população brasileira. Apesar de ser um programa referência em política pública, apresenta diversas deficiências, incluindo dificuldade e lentidão no acesso a especialistas, exames preventivos, urgência e emergência, odontologia e atenção pré-natal, falta de formação gerencial

dos gestores e ausência de sistemas integrados de informação e gestão**. A educação brasileira de jovens também apresenta diversos desafios. Dados do Ministério da Educação indicam que **7 a cada 10 alunos** do terceiro ano do ensino médio têm nível insuficiente de português e matemática. Entre esses estudantes, menos de **4%** têm conhecimento adequado nessas disciplinas***.

Esse panorama indica que há inúmeros problemas no País que podem ser solucionados por negócios de impacto socioambiental. O setor de investimentos e negócios de impacto ainda está em desenvolvimento no Brasil, mas já temos diversos exemplos de negócios incríveis que estão desafiando a lógica tradicional de fazer negócios:



1. A Geekie é uma startup brasileira de educação. Foi fundada em 2011 por dois bem-sucedidos profissionais do mercado financeiro. A Geekie oferece um software de ensino adaptativo, focado em alunos do ensino médio, que possui ferramentas digitais que se adequam às necessidades de cada aluno, potencializando o seu aprendizado. As habilidades de cada aluno, assim como suas dificuldades, são levadas em

conta para que haja incentivo e evolução constantes. Hoje, mais de 5 milhões de alunos tiveram a oportunidade de transformar suas vidas por meio da tecnologia de ensino desenvolvida pela Geekie.



2. O Dr. Consulta é uma rede médica brasileira de baixo custo e alta qualidade focada na base da pirâmide. Possui sistema de agendamentos, resultados e acompanhamento automatizado e online. A ideia é que o paciente gaste apenas 56 minutos da retirada da senha até a saída da clínica. A empresa realiza cerca de 55 mil atendimentos por mês e possui uma rede de 600 médicos. Os profissionais são avaliados e não podem ter nota menor do que 9, na média. A nota é dada pelos pacientes, por meio de mensagens de texto no celular. Atualmente, a nota dos médicos está em 9.6 e a do atendimento em 9.5. Consultas custam entre R\$ 60 e R\$ 135 e podem ser parceladas em até 10 vezes, sem taxas. As clínicas dão lucro, mas recursos gerados ainda são 100% reinvestidos. Em 2018, pretende abrir mais unidades (salto de 66% em 1 ano).



3. O Peixes da Amazônia é um complexo de Piscicultura voltado para a reprodução e o processamento sustentável de peixes nativos da Amazônia. Embora ainda enfrentem dificuldades, conseguiram reverter a ameaça de extinção da espécie Pirarucu e geram renda significativa para mais de 300 famílias na região. Fatura R\$ 27 MM/ano, processa 4 mil toneladas/ano de peixe e já iniciou sua expansão internacional.



4. A Origo tem o compromisso de massificar o uso de energia renovável solar no Brasil. Já evitou a emissão de mais de 13.905 toneladas de CO2/mês, gera 592.896 kWh/mês e seus clientes já economizaram mais de R\$ 5.3 milhões. Atua com fazendas solares, telhado solar e projetos especiais. O Projeto Porto de Moz (Pará), por exemplo, promoveu o acesso à energia a 2.300 famílias dessa comunidade ribeirinha por meio da instalação de 2.334 sistemas de energia solar. O impacto positivo que esse Projeto gerou na vida das pessoas da região é imensurável, como demonstra o depoimento da Dona Maria a seguir.



“Melhorou demais, muito mesmo... Era o meu sonho acontecer isso! No dia que chegou o pessoal pra trabalhar aqui eu saí de casa correndo, gritando: Ei pessoal, chegou a luz! Chegou a luz! Corre aqui, pega os documentos que chegou a luz pra nós! Eu ficava correndo gritando de uma ponta pra outra: será meu Pai do Céu, será que é um sonho!? Minha casa ficou iluminada... Muito obrigada meu Deus! Muito obrigada pra esse pessoal, pra essa empresa que trouxe isso, o prefeito. Quando meu filho chegar vai ficar alegre com os filhos dele tudo no claro... nós vamos jantar tudo junto, tomar água fria. A alegria é tão grande! Eu tô emocionada! Eu tô com uma emoção muito grande no meu coração... Tô alegre! Tô satisfeita! Mas eu vou ficar mais satisfeita ainda quando aquele outro lado também tiver. Não é só nós aqui que precisa, o outro lado também precisa.”

**Testemunho da Dona Maria,
moradora de Porto de Moz, Pará**

FIC FIM WRIGHT IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

O seu **1%** ajudou a transformar a vida de:

6.3 MILHÕES DE ALUNOS

13 MIL FAMÍLIAS QUE ADQUIRIRAM TÍTULO DE PROPRIEDADE

235 MIL PROFESSORES

779 MIL PESSOAS QUE TIVERAM ACESSO A SERVIÇOS FINANCEIROS

Também ajudou a impactar positivamente o meio ambiente contribuindo com:

Proteção da área florestal equivalente a:

Potência vendida de energia solar é equivalente ao consumo de uma cidade como Piracicaba, com:

1.2 MILHÕES DE CAMPOS DE FUTEBOL

450 MIL HABITANTES

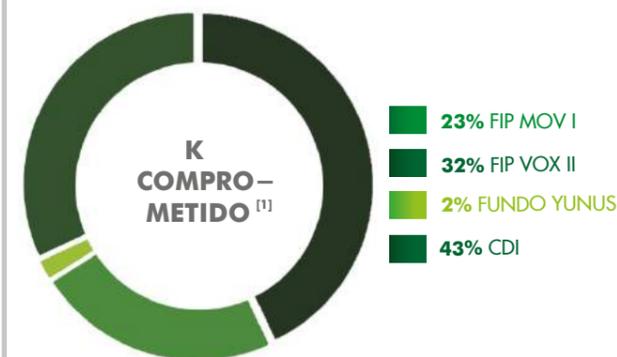
Reciclagem de:

34.5 MIL TONELADAS DE LIXO

Por **20** ANOS

Volume Comprometido:
R\$10.890.000,00 (Setembro/2018)

Taxa de gestão Wright Capital:
Zero



[1] O FIC FIM WRIGHT IMPACTO SOCIAL comprometeu R\$ 2.500.000,00 no FIP MOV I e R\$ 3.500.000,00 no FIP VOX II, valores que serão integralizados progressivamente nas chamadas de capital. Além disso, aprovamos recentemente o investimento de R\$ 250.000,00 no Yunus Negócios Sociais FIM, que será realizado nos próximos meses. Ressalta-se que mais de 40% do FIC FIM WRIGHT IMPACTO SOCIAL ainda não está investido em ativos ou fundos de impacto, sendo que a Wright Capital está efetuando a diligência dos produtos atualmente disponíveis para investimento de impacto no Brasil; [2] Valor relativo ao número de companhias investidas pelos FIPs em cada setor (não considera o volume do investimento).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs):

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 ODSs como parte de uma agenda de prioridades globais para 2030. Tais objetivos são uma oportunidade para que as soluções empresariais dialoguem com os maiores desafios sociais e ambientais do mundo. Hoje, os seguintes ODSs são cobertos pelo FIC FIM Wright Impacto Social:



FIP MOV I

AUM. TOTAL FIP R\$ 96.500.00,00 (31/12/18)

Site



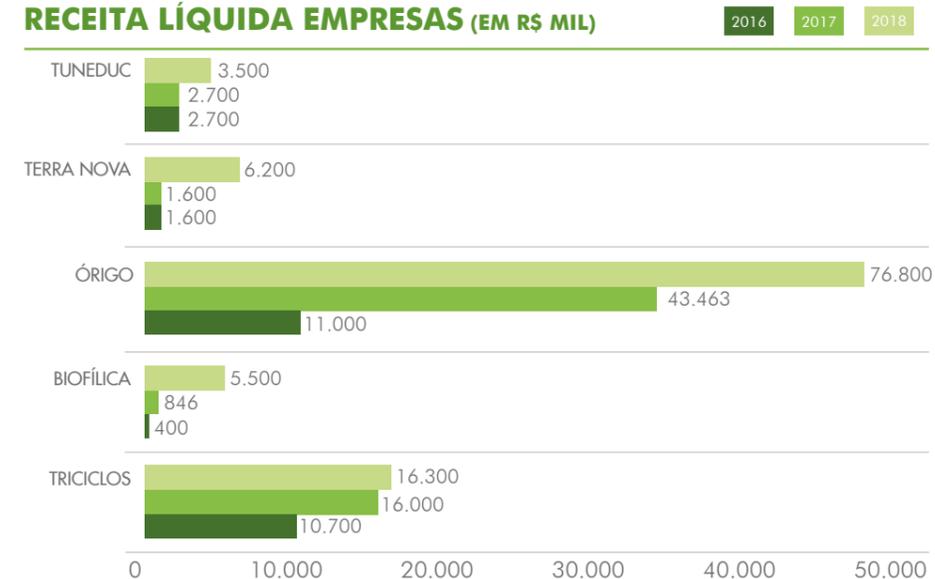
Fundada em 2012, a MOV trabalha para reduzir desigualdades e reverter a degradação ambiental no Brasil. Seus critérios de investimentos são impacto bem definido, virtuosismo econômico, empreendedores alinhados, escalabilidade e inovação.

Taxa de Administração:
2,80% a.a

Taxa de performance: *
17,5% do que exceder IPCA +4% a.a

*Condicionada a performance socioambiental

RECEITA LÍQUIDA EMPRESAS (EM R\$ MIL)



ODS	Área	Empresa	Métricas de impacto	Impacto gerado acumulado em até setembro/2018 **
4	Educação	Tuneduc	Número de Alunos e Professores Impactados	6.3 milhões de alunos e 235 mil professores impactados pelo Foco Brasil
11	Habitação	Terra Nova	Número de Famílias Homologadas, Pessoas Impactadas, Recursos Revitalizados/Criados	Mais de 13 mil famílias homologadas, 340 mil pessoas impactadas, R\$ 225 milhões revitalizados e R\$ 450 milhões criados***
7	Energia	Órigo	Potência Vendida, Número de Fazendas Solares, Número de Famílias Offgrid	57.5 MW vendidos, 4 fazendas solares e 2.4 mil famílias conectadas a sistema offgrid
13	Meio Ambiente	Biofílica	Área Protegida sob Gestão, Emissões CO2e Evitadas	1.22 milhões de hectares protegidos, 2.3 MM tCO2e evitadas
13	Reciclagem	Triciclos	Volume Material Reciclado, Número de Visitas	34.5 mil toneladas de material reciclado, 5.2 MM de visitas****

*Os setores de energia limpa, habitação e reciclagem são consolidados no setor "Cidades Sustentáveis" pelo gestor do fundo; **Valores acumulados, isto é, considera o impacto gerado pelas empresas desde o primeiro investimento realizado pelo FIP MOV I; ***Recursos Revitalizados referem-se aos valores que as famílias pagaram ou estão pagando pelo título da propriedade dos lotes e Recursos Criados dizem respeito aos valores gerados em decorrência da regularização e melhoria da infraestrutura local, ou seja, os lotes regularizados valorizaram-se nesse montante; ****Número de visitas recebidas nos pontos de coleta voluntária da Triciclos desde sua fundação

TERRA NOVA

Em 1991 o marido de Rosilda (58 anos) contraiu uma grave pneumonia e passou meses internado em um hospital. Com 3 filhos pequenos, Rosilda não conseguia mais pagar o aluguel, por isso decidiu se mudar para um terreno na Comunidade 1 de Maio, área ocupada ilegalmente na Zona Leste de São Paulo. Rosilda fez um barraco coberto com plástico para viver com a família e passou por grandes dificuldades: a área era repleta de mato, lama, sem saneamento básico, sem abastecimento de água e luz.

Alguns anos depois a Terra Nova chegou na região e ofereceu seus serviços. Junto com os

moradores a Terra Nova conquistou um importante acordo judicial que levou à regularização fundiária do local, possibilitando que as famílias adquirissem a propriedade de seu terreno por um valor justo e dividido em parcelas que cabem dentro do seu orçamento familiar. Além disso, a Terra Nova ajudou a levar saneamento, água, luz, calçamento, creche e escola. Com o tempo e trabalho duro, Rosilda e seu marido construíram uma casa. E Rosilda se transformou em uma importante liderança dos moradores da região.

*Fotos por Daniel Pinheiro.





TRICICLOS

Renilda tem um forte propósito em sua vida: colaborar para que o meio ambiente seja preservado. Por isso ela trabalha com reciclagem, em uma cooperativa chamada Coopernova, que recolhe materiais e reencaminha-os para que sejam reciclados. Como muitas pessoas que trabalham na área de coleta de resíduos, Renilda sempre sentiu que existe preconceito, poucas oportunidades para formar profissionais e para aprimorar a cooperativa como negócio.

Depois da parceria com a Triciclos, Renilda identificou grande melhoria em seu local de trabalho, além de maior qualificação para lidar com materiais específicos, como o plástico. A cooperativa também passou a ocupar espaços estratégicos de planejamento com a indústria e com os recicladores. Renilda se tornou uma importante liderança dentro da cooperativa, mantendo vivos o propósito e a dignidade de cada um dos cooperados.

*Fotos fornecidas pela Triciclos.

FIP VOX II

AUM TOTAL FIP R\$40.300.000,00 (31/12/18)

Fundada em Janeiro de 2009, a Vox Capital desenvolveu e lançou o primeiro veículo de investimento de impacto no Brasil (FIP VOX I). O FIP VOX I tem R\$ 84.500.000,00 de AUM e já registra um retorno bruto de 18,40% para seus investidores. Em 2016, lançou o seu segundo FIP para investimento de impacto (FIP VOX II) - o Fundo Wright Impacto Social investe nesse segundo fundo.

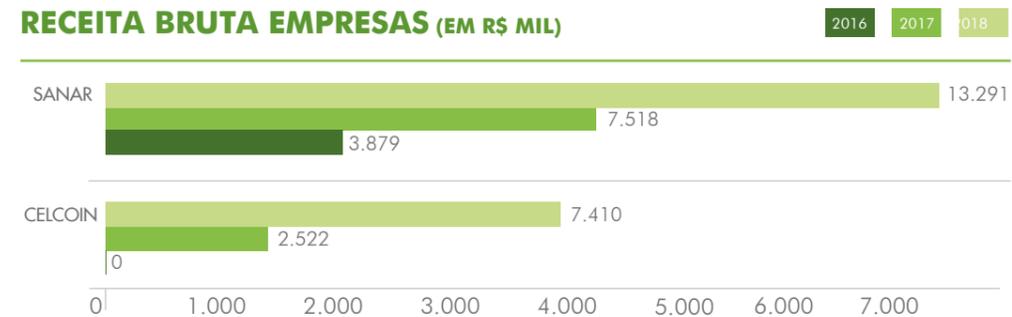
A Vox Capital busca negócios inovadores que tenham potencial de crescimento escalável e sirvam à população de baixa renda nas áreas de educação, saúde e serviços financeiros.

Site



Taxa de Administração: 2,5% a.a	Taxa de performance: 10% do que exceder IPCA + 6% a.a	Taxa de performance de impacto: 10% se o Fundo atingir a escala da classificação GIIRS aprovada em assembleia geral
---------------------------------	---	---

RECEITA BRUTA EMPRESAS (EM R\$ MIL)



ODS	Área	Empresa	Métricas de impacto	Impacto gerado em 2017 e 2018**
3 4	Inclusão financeira	Celcoin	Número de Agentes, Incremento Médio na Renda do Agente, Quantidade Média de Pessoas Atingidas/Agente, Número de Cidades com Agente, Número de Clientes Finais Atendidos.	2017: 2.268 agentes Celcoin, R\$ 95,69 incremento médio na renda do agente, 108 pessoas atendidas por agente, 780 cidades com agentes Celcoin, 247.376 clientes finais atendidos. 2018: 6.020 agentes Celcoin, R\$ 110,66 incremento médio na renda do agente, 129 pessoas atendidas por agente, 1.509 cidades com agentes Celcoin, 779.444 clientes finais atendidos.
1 8 9 10	Educação para Saúde*	Sanar	Número de Alunos/Leitores Alcançados, Quantidade de Professores/Autores, Volume de Livros, Volume de Assinaturas Sanarfix, Volume de Cursos, Nota de Aula (percepção do aluno, de 1 a 5)	2017: 35.933 alunos/leitores, 701 professores/autores, 57.500 livros, 456 assinaturas Sanarfix, 6.262 cursos e nota de aula 4.3. 2018: 56.766 alunos/leitores, 1.018 professores/autores, 102.540 livros, 4.497 assinaturas Sanarfix, 10.741 cursos e nota de aula 4.5.

*A Sanar é uma empresa de educação para profissionais de saúde. Tendo em vista que educação é sua atividade-fim primordial, não consideramos "saúde" como "setor investido"; **Valores calculados por ano.



CELCOIN

Messias, 33 anos, é microempreendedor e Agente Celcoin em Marco, Município do Estado do Ceará, que tem uma população de menos de 30 mil habitantes e está a 250 km de distância da capital, Fortaleza. A cidade de Marco é desassistida pelo sistema financeiro e não possui número suficiente de agências bancárias e lotéricas, o que dificulta a realização de pagamentos de contas pela população local. Messias prestava serviço de informática, consultoria e xérox quando optou por se tornar um Agente Celcoin, atuando como um “correspondente bancário”, mas sem toda a burocracia e custos envolvidos. Com isso, conseguiu incrementar sua renda, além de proporcionar para a população da cidade uma alternativa para pagamento de contas, recarga de celular e compra de serviços digitais, sem sofrer pela falta de postos de atendimento bancário ou enfrentar filas em outros estabelecimentos.

Aproximadamente 35% dos municípios brasileiros não possuem agência bancária, segundo o Banco Central. Além disso, as lotéricas atualmente têm fechado as portas por motivos de sobrecarga dos custos operacionais e transacionais. Nessa realidade, o uso dos canais digitais para pagamento de contas pode ser uma boa alternativa em regiões desassistidas pelo sistema financeiro. A Celcoin nasceu para ajudar na resolução dessa situação, atuando como um correspondente bancário *mobile* e focando em dois pilares: aumentar o acesso da população local a pontos de atendimento bancário e alavancar o fluxo financeiro de micro e pequenos empreendedores, permitindo que qualquer pessoa com atividade comercial complemente sua operação tornando-se um canal de correspondência e serviços digitais para a população local, atuando como um Agente Celcoin.

*Imagem meramente ilustrativa.



SANAR

Eduarda é uma jovem recém-formada em nutrição, que sempre morou na periferia de Salvador. Estudou em escolas públicas, fez faculdade particular com bolsa de estudos e é a primeira pessoa de sua família a conseguir um diploma de curso superior. Seu sonho é fazer residência e se especializar. Por isso, decidiu participar de um concurso que disponibiliza apenas uma vaga para residente. Eduarda estudou por conta própria, montou seu cronograma e utilizou material didático da Edi-

tora Sanar. Na prova objetiva Eduarda ficou em primeiro lugar. No entanto, perdeu a vaga na “prova de títulos” para uma jovem formada há mais tempo e com mais cursos no currículo... O incrível desempenho na prova fez Eduarda acreditar em seu potencial. Hoje ela trabalha como nutricionista em um hospital de Salvador e está se preparando, com o material da Sanar, para realizar novamente a prova de residência.

*Imagem meramente ilustrativa.



OUTRAS INICIATIVAS

Além da gestão de patrimônio e dos investimentos nos Fundos de Impacto Socioambiental, atuamos em outras frentes para fortalecer o ecossistema da transformação socioambiental: estamos alinhados com novas tendências internacionais, como o *Venture Philantropy*; permanecemos conectados com as iniciativas para incentivar a consolidação da cultura da doação no Brasil, como as leis de incentivo fiscal

para doações; e buscamos contribuir para mudanças sistêmicas através da prática de *Advocacy*. Também apoiamos e participamos de dezenas de encontros e atividades de fomento ligados aos temas de impacto socioambiental. Acreditamos em um trabalho que influencie diferentes setores da sociedade na troca de experiências e na participação e criação de redes que possam gerar mais ações transformadoras.

VENTURE PHILANTHROPY

Nos últimos anos, fundações privadas, institutos, endowments e outras instituições passaram a utilizar estratégias de investimento em cadeias de negócios para atingir seus objetivos socioambientais de maneira diferente, em busca de maior eficiência, escalabilidade e sustentabilidade econômica. Trata-se da combinação da filantropia tradicional com o espírito do empreendedorismo, resultando em uma abordagem de longo prazo para geração de impacto socioambiental positivo e empoderamento de indivíduos, grupos e comunidades.

Com esse novo jeito de pensar, filantropos e investidores de impacto têm se unido para apoiar toda a cadeia de empreendedorismo com modelos de inovação social desde o seu nascedouro. Para tanto, vêm destinando capitais a fundos perdidos no início para que novas ideias possam surgir e identificando aquelas dotadas de melhores perspectivas de geração de impacto e sustentabilidade financeira, de modo a financiá-las ao longo de toda a cadeia de maturação, por meio de estratégias de crédito, garantia, seguro, equity, dentre outros mecanismos financeiros tradicionais

ou híbridos.

Esse movimento é denominado Venture Philanthropy e baseia-se em três práticas principais: financiamento customizado para cada projeto ou negócio apoiado (*tailored/hybrid financing*), compartilhamento de conhecimento técnico e mensuração de impacto.

Rede de Venture Philanthropy no Brasil

Na Wright Capital temos estudado o assunto e participado de discussões com enorme entusiasmo. Com apoio de atores estrangeiros e locais, estamos ajudando na criação de uma Rede de Venture Philanthropy no Brasil. Em 2018, coordenamos a realização de dois jantares sobre o tema com players dos setores privado e público. Além disso, participamos das Conferências organizadas pela AVPN (*Asian Venture Philanthropy Network*) em junho e pela EVPA (*European Venture Philanthropy Association*) em novembro com o propósito de nos aprofundarmos no tema de Venture Philanthropy e conseguirmos apoiar a criação dessa rede no País.

Objetivo é gerar impacto social e/ou ambiental

Impacto Socioambiental e Retorno Financeiro

Objetivo é gerar retorno financeiro

Organizações com Propósito Social e/ou Ambiental

Instituições filantrópicas	Organizações sociais com geração de receita	Negócios de Impacto Socioambiental	Negócios Tradicionais
Só doações, não há receita	Potencialmente sustentável: receitas relevantes de serviços e produtos	Break-even: Todos recursos vêm de receitas de serviços e produtos	Destina recursos para projetos e instituições filantrópicas
Doações + receita não significativa de serviços e produtos	Lucro reinvestido no negócio + Geração de impacto socioambiental positivo	Distribuição de lucros aos sócios + Geração de impacto socioambiental positivo	Responsabilidade socioambiental corporativa
Foca no Impacto Socioambiental	Duplo Propósito: Impacto Socioambiental Positivo + Sustentabilidade Financeira		Foca no Retorno Financeiro
Venture Philanthropy			

LEIS DE INCENTIVO PARA DOAÇÕES

Até 8% do imposto de renda (IR) pode ser direcionado para projetos culturais e sociais. Incentivamos nossos clientes a doar parte do IR devido a cada ano, seja via pessoa física ou pessoa jurídica, para projetos aprovados em leis de incentivo fiscal (Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundos do Idoso, Lei de Incentivo à Cultura - Rouanet, Lei de Incentivo à Atividade Audiovisual, Lei de Incentivo ao Desporto, Pronas e Pronon).

Elaboramos um **Guia de Incentivos Fiscais** explicando o passo-a-passo para pessoas físicas e jurídicas destinarem parte do imposto de renda devido para projetos aprovados em leis de incentivo fiscal. Em caso de dúvidas sobre qual projeto apoiar, nosso parceiro Instituto Phi pode ajudar.

Em 2017, o valor total direcionado intermediado pela Wright Capital para projetos sociais aprovados em lei de incentivo fiscal somou **R\$ 242.500,00**. Em 2018, esse valor foi de **R\$ 98.000,00**.

Mande um e-mail para contato@wright.capital caso deseje receber o Guia de Incentivos Fiscais

VALORES DOADOS VIA INCENTIVOS FISCAIS

Valor Doado	Instituição selecionada	Área de atuação	Lei de incentivo
R\$ 13.000,00	Gol de Letra	Esporte educacional para jovens em situação de vulnerabilidade social	Lei de Incentivo ao Esporte
R\$ 20.000,00	Instituto C	Apoio a famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social	CONDECA/SP
R\$ 207.500,00	Padre Giussani Obras Educativas	Educação infantil e acolhimento familiar	CMDCA/BH
R\$ 100.000,00	Ação Social Pela Música ⁽¹⁾	Ensino de música clássica para jovens em situação de vulnerabilidade social	Lei Rouanet

⁽¹⁾ Tal doação não foi efetuada por cliente da Wright, apenas intermediamos a doação.



Em 2017 e 2018, a Wright Capital se envolveu com o Laboratório de Inovação Financeira (LAB) organizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), participou ativamente de grupos de trabalho da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO) coordenada pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), apoiou o desenvolvimento da estratégia de investimentos com base em critérios de governança, ambientais e sociais (Environmental, Social & Governance - ESG) no Brasil e envolveu-se no advocacy para regulamentação dos Fundos Patrimoniais Filantrópicos no Brasil.

Laboratório de Inovação Financeira (LAB) – CVM, ABDE e BID

A Wright Capital participa dos encontros do Laboratório de Inovação Financeira (LAB), contribuindo com sugestões para o fortalecimento do setor de investimento de impacto no Brasil. O objetivo do LAB é fomentar o debate e a criação de ferramentas financeiras que permitam o avanço do desenvolvimento sustentável no País. Para tanto, foram criados grupos de trabalho para atuar em três frentes principais: (i) Títulos Verdes (*Greenbonds*), (ii) Finanças Verdes e (iii) Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto. A Wright Capital está atuando nos grupos (ii) e (iii) por meio de conexões com atores-chave e contribuições técnicas em temas como fundos de investimentos com "first loss", *equity crowdfunding*,

contratos de impacto social (CIS) e *endowments*. No planejamento do LAB para 2019, ficou definido que a Wright Capital coordenará sub-grupo do GT Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto denominado *Venture Philanthropy*.

Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO) – MDIC

Em 2017, a Wright Capital enviou contribuições à consulta pública para a ENIMPACTO relativas aos temas "promoção de um macroambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e negócios de impacto" e "ampliação da oferta de capital". A ENIMPACTO foi instituída pelo Decreto nº 9.244/2017 e tem como propósito promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de empreendimentos capazes de gerar soluções de mercado para os problemas sociais e ambientais brasileiros. Para tanto, foi constituído grupo de trabalho interministerial, que também conta com a participação de outros órgãos do setor público e parceiros do setor privado. Em 2018, a Wright Capital começou a participar ativamente do grupo "Ampliação da Oferta de Capital" e liderar o subgrupo "Instrumentos Financeiros", que tem como objetivo apropriar e disseminar instrumentos financeiros que apoiem negócios de impacto, fomentando melhorias em termos de regulação e compartilhamento de melhores práticas no mercado financeiro.

Estratégia Environmental, Social & Governance (ESG)

Acreditamos que investidores e credores de companhias brasileiras deveriam exigir que elas fossem mais transparentes e responsáveis em termos de governança e fatores sociais e ambientais. Por isso, estamos atuando com investidores institucionais, gestores de recursos e bancos privados para fomentar o desenvolvimento do investimento responsável no País que tome por base os fatores ESG (em português, ASG - Ambiental, Social e de Governança) no processo de construção de portfólios e tomada de decisão de investimentos. O mercado financeiro está começando a olhar para tais fatores de forma mais estratégica, adicionando-os a análises de risco e retorno e avaliação de oportunidades de investimento. Nos últimos meses, acompanhamos de perto a discussão e publicação da Resolução nº 4.661/2018 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Dentre outras alterações, a Resolução nº 4.661/2018 determinou que, sempre que possível, os fundos de pensão deverão considerar na análise de riscos os "aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos", o que acreditamos que fortalecerá o desenvolvimento do investimento baseado na integração de fatores ESG no Brasil.

Fundos Patrimoniais Filantrópicos (Endowments)

Fundos Patrimoniais Filantrópicos (também conhecidos como *Endowments*) são criados para receber doações destinadas a sustentar causas ou organizações de interesse público de forma perene, estabelecendo uma fonte de recursos perpétua. Isto é, enquanto o valor principal doado é mantido intacto e investido, a parcela dos rendimentos acima da inflação é resgatada periodicamente para custear todo ou parte do funcionamento ou incremento das organizações apoiadas. Fazemos parte da Coalizão pelos Fundos Patrimoniais Filantrópicos, um grupo multissetorial composto por organizações, empresas e pessoas que apoiam a regulamentação desses Fundos no País. A coalizão foi lançada em junho de 2018 durante o Fórum Internacional de Endowments Culturais, em Brasília. Lideradas pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social), mais de 30 organizações brasileiras de diversas áreas já integram essa aliança e estão mobilizadas em apoiar e promover a articulação necessária para que o Brasil tenha uma legislação que regule a existência, governança e operação desses fundos. Em setembro de 2018, o movimento deu um passo importante ao acompanhar e apoiar a aprovação da Medida Provisória nº 851, de 10 de setembro de 2018, convertida na Lei nº 13.800 de 04 de janeiro de 2019, que criou a figura dos Fundos Patrimoniais Filantrópicos.

ENCONTROS E ENVOLVIMENTO

ENCONTROS

ENCONTROS COM PROF. BRUCE USHER (SET/2017)

Apoiamos a organização de jantar e encontro com o professor Bruce Usher, da Columbia University, para discutir investimento de impacto no Brasil e nos Estados Unidos. Além disso, coordenamos reunião com o professor e advogados sobre regulação de produtos financeiros no Brasil com enfoque em investimento de impacto.

LIVETALKS (SET/2017)

Sócio da Wright Capital palestrou no LiveTalks com o objetivo de apresentar aos participantes formas de gerar impacto positivo com a tecnologia *blockchain*.

BLAST U (OUT/2017)

Fornecemos apoio de conteúdo para os organizadores do evento Blast U, festival que tinha como objetivo potencializar conexões das comunidades empreendedoras no Brasil, sobretudo voltadas para a área de tecnologia. Além disso, participamos de painel do evento sobre investimento de impacto no Brasil em conjunto com a Vox Capital.

PRIVATE WEALTH LATIN AMERICA FORUM (MIAMI – OUT/2017)

Integramos o painel "Impact Investing: A Growing Market" do Private Wealth Latin America Forum, organizado pela Latin Markets, em Miami. Essa foi a 5ª edição anual da conferência e reuniu *family offices*, gestores de patrimônio, *private banks* e gestores de ativos em dois dias de discussão e palestras

sobre diversos temas.

PRIVATE EQUITY BRAZIL & LATIN AMERICA FORUM (DEZ/2017 E DEZ/2018)

Palestramos tanto em 2017 quanto em 2018 no painel "Impact & ESG Private Market Investing in Latin America" do Private Equity Brazil & Latin America Forum, organizado pela Latin Markets, em São Paulo. Trata-se da maior conferência de *private equity* na América Latina e reuniu investidores, ícones e pioneiros do setor de *private equity* em dois dias de *networking* e discussões.

ENCONTRO + B (NOV/2017)

Participamos do diálogo temático "Impacto é o Novo Lucro: o potencial do investimento de impacto" do Encontro +B, evento que reuniu 500 pessoas líderes de diferentes setores para compartilhar experiências e conhecer de perto as plataformas, ferramentas de impacto e boas práticas das empresas B.

EVENTO NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NA AMAZÔNIA (MAI/2018)

Compusemos o painel "Veículos de Investimento e Instrumentos Financeiros" do evento Negócios de Impacto Socioambiental na Amazônia, organizado pelo BNDES. Apresentamos a nossa visão sobre como negócios de impacto socioambiental e instrumentos híbridos de financiamento para tais negócios, como mecanismo de *first loss* em ativos financeiros, podem ajudar a fomentar o empreendedorismo e ambiente de negócios na região.

MESA-REDONDA: MITIGAÇÃO DE RISCOS PARA SISTEMAS AGROFLORESTAIS (MAI/2018)

Contribuímos com nossa visão sobre investimento de impacto e *venture*

philanthropy na mesa-redonda sobre mitigação de riscos para sistemas agroflorestais e apoiamos seus participantes nas reflexões sobre seus projetos específicos.

AVPN CONFERENCE (SINGAPURA – JUN/2018) E EVPA CONFERÊNCIA (POLÔNIA – NOV/2018)

Estivemos presentes na AVPN Conference 2018, organizada pela *Asian Venture Philanthropy Network* (AVPN), uma rede que tem o propósito de reunir pessoas e instituições do terceiro setor e setor 2.5 que atuam na Ásia. A ideia da AVPN é incentivar a consolidação de uma plataforma de colaboração entre tais instituições, bem como compartilhar iniciativas e inovações. A Conferência é o principal evento organizado pela rede e, neste ano, mais de 1.000 pessoas participaram do encontro.

Além disso, em novembro, participamos da Conferência anual da *European Venture Philanthropy Association* (EVPA), que tem o mesmo propósito da AVPN, mas atua com instituições filantrópicas europeias, e compusemos o painel latino americano do evento. A criação da rede EVPA e, posteriormente, da AVPN, foi coordenada pelo *International Venture Philanthropy Center* (IVPC), que desde 2004 atua na promoção do conceito de *Venture Philanthropy* no mundo. O IVPC lançou neste ano a rede africana, denominada AVPA (*African Venture Philanthropy Alliance*), e está trabalhando para desenvolver uma rede similar nos próximos dois anos na América Latina. Para tanto, pretende identificar atores-chave interessados em conduzir o processo em cada país da região.

FÓRUM DE FINANÇAS SOCIAIS E NEGÓCIOS DE IMPACTO (JUN/2018)

Compusemos o painel "Grandes Investidores: Como Destruar o Potencial?" do Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto 2018, evento que reúne investidores, empreendedores, intermediários e instituições públicas e privadas interessados no tema de investimento de impacto socioambiental no Brasil.

4º SEMINÁRIO DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE PENSÃO (JUN/2018)

Apoiamos com conteúdo e integramos o painel do 4º Seminário de Políticas de Investimentos, organizado pelos maiores Fundos de Pensão brasileiros. Procuramos aprofundar formas pelas quais tais investidores institucionais poderiam considerar critérios de *Environmental, Social & Governance* (ESG) em seu processo de investimentos.

EVENTO AGRICULTURA CLIMATE SMART (JUL/2018)

Participamos do evento voltado ao Investimento de Impacto em Agricultura *Climate-Smart* no Brasil, coordenado pela Alimi Impact Ventures. No encontro, foram apresentados os resultados do mapeamento desse mercado no Brasil e compartilhadas experiências de quem está atuando no setor.

EVENTO GOVTECH (AGO/2018)

Colaboramos com a participação de Sahil Kini no evento GovTech Brasil, organizado pelo Brasil Lab e pelo Instituto de Tecnologia & Sociedade do Rio. Sahil foi o primeiro membro do time montado por Nandan Nilekani

no que hoje é conhecido como India Stack - processo que digitalizou mais de 1.2 bilhões de pessoas na Índia, criou a identidade digital única (denominada Aadhaar) e bancarizou mais de 500 milhões de indianos, resultando em um processo de desmonetização da Índia.

EVENTO LIDE PERNAMBUCO (AGO/2018)

Compartilhamos nossa visão sobre investimentos de impacto socioambiental no seminário "Novo Capitalismo: por um capitalismo mais consciente", organizado pelo LIDE Futuro e LIDE Mulher Pernambuco, em Recife. Dividimos a exposição e debate com Thomas Eckschmidt, co-fundador do Capitalismo Consciente no Brasil.

DIÁLOGOS PARFISAL (AGO/2018)

Participamos do 26º Diálogo Parfisal21, organizado pelo Ecosocial, que teve como tema "Que impacto você quer causar com seu negócio?". Contamos sobre como a Wright gere o patrimônio de famílias com um olhar para a transformação socioambiental.

REDE DINHEIRO E CONSCIÊNCIA (OUT/2018)

Colaboramos com a Rede Dinheiro e Consciência, criada pela Ecosocial e Fundação Avina, com o propósito de refletir sobre o uso consciente do dinheiro. Além de contribuímos em discussões sobre a criação de um Banco Ético no Brasil, participamos do Festival Rede Dinheiro e Consciência, que contou com a participação de Joan Melé, ex-diretor do Triodos Bank na Espanha, e abordou

as três qualidades do dinheiro – compra, investimento e doação –, e suas conexões com valores humanos e novos caminhos.

FESTIVAL DE IMPACTO CURITIBA (OUT/2018)

Integramos o painel Negócios e Investimentos de Impacto na Prática do Festival de Impacto de Curitiba, organizado pelo Instituto Legado e pelo Projeto Libria. O evento reuniu empresários, consultores, investidores, empreendedores, estudantes, professores, agentes públicos e executivos inspiradores, com o objetivo de explorar as oportunidades envolvendo negócios e finanças de impacto.

CAFÉ DA MANHÃ SOBRE VENTURE PHILANTROPY (OUT/2018)

Em parceria com o escritório de advocacia Derraik & Menezes, organizamos café da manhã para discutir o tema de *Venture Philanthropy* no Brasil. Contamos com a participação de diversos atores do terceiro setor e do setor de investimentos de impacto para compartilhamentos de ideias, opiniões e experiências.

CAFÉ DA MANHÃ SOBRE NEGÓCIOS DE IMPACTO – MATTOS FILHO (NOV/2018)

Palestramos no café da manhã organizado pelo escritório de advocacia Mattos Filho para discutir o tema Negócios de Impacto: Tendências e Aspectos Jurídicos Relevantes. As discussões exploraram formas de viabilizar e impulsionar os negócios de impacto no Brasil, considerando nossas atuais estruturas jurídicas.

ENCONTROS E ENVOLVIMENTO



ENVOLVIMENTO

O QUE É NOVO

KUNUMI

A Kunumi é uma empresa brasileira que desenvolve soluções aplicadas de inteligência artificial. Um de seus princípios é desenvolver soluções de AI com impacto positivo. A empresa está se destacando no setor de saúde. Informalmente, a Wright Capital auxilia a empresa no processo de desenho do seu planejamento societário e tributário, no Brasil e no exterior (saiba mais nas próximas páginas em "Você Sabia?").

COLUMBIA BOARD (COLUMBIA UNIVERSITY)

Participamos de reunião com o Board da Columbia University no Brasil, compartilhando nossa experiência e visão sobre o ecossistema de impacto no Brasil.

FUNDO AMAZÔNIA (BNDES)

Auxiliamos a equipe do Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES, na reflexão filosófica e no desenho de sugestões práticas para o Fundo aprimorar o

impacto gerado por meio de mecanismos híbridos de financiamento e desenvolvimento de ecossistema empreendedor na região amazônica.

CLIMATE BONDS (ONU)

Apoiamos colaborador da Organização das Nações Unidas (ONU) no desenho e revisão de proposta de impact bond voltado para busca de soluções às alterações climáticas.

PNUD (ONU)

Participamos do grupo de trabalho criado pela Accenture para ajudar no desenvolvimento de veículos de impacto social no Brasil. O PNUD está estudando sobre como ajudar no fomento de fundos de investimento, instrumentos de crédito e outras plataformas para o setor de impacto no País.

BANCA DE AVALIAÇÃO DEMO-DAY (BRAZIL LAB)

Integramos a banca de avaliação do DemoDAY, evento no qual os empreendedores que participaram do programa de aceleração da Brazil Lab apresentaram o *pitch* de suas soluções adaptadas ao setor público e voltadas para as áreas de equilíbrio fiscal, comunicação e agricultura urbana.

CICLO DE CONVERSAS ESTRUTURANTES PARA GESTORES DE IMPACTO

O primeiro encontro do Ciclo de Conversas Estruturantes ocorreu em setembro de 2017 e foi um almoço seguido de bate-papo gratuitos no Hotel Unique para gestores tradicionais de *private equity* compartilharem aprendizados com os gestores de impacto, com o objetivo destes entenderem como criar uma gestora duradoura a partir da experiência daqueles. O resultado do evento superou nossas expectativas, pois além de viabilizar o compartilhamento de experiências, os gestores de *private equity* se sensibilizaram com a causa dos gestores de impacto, demonstrando interesse em ajudar o setor de impacto a se desenvolver no País. Em abril de 2018, realizamos o segundo encontro do Ciclo de Conversas Estruturantes para discussão de modelos de *partnership* e *compensation* de fundos de *venture capital* e *private equity*, com apoio fundamental do Cristiano Leite, sócio do Freitas & Leite Advogados, e participação do Edson Rigonatti, sócio-fundador da Astella Investimentos (gestora de fundos de *venture capital* no Brasil). Em junho de 2018, realizamos a terceira edição do Ciclo de Conversas Estruturantes para Gestores de Impacto, dessa vez com participação do Ricardo Kanitz, sócio-fundador da Spectra Investimentos (*fund of funds* de *private equity* e

venture capital), que apresentou dados do setor de *private equity* no Brasil e compartilhou sua opinião sobre investimento de impacto.

CLIMATE VENTURES

Participamos da iniciativa Climate Ventures, organizada pela Aoka, Instituto Clima e Sociedade e Instituto Arapyaú. Trata-se de uma plataforma de ação coletiva para acelerar uma economia regenerativa e de baixo carbono no Brasil. A iniciativa foi estruturada a partir de um Lab de Inovação baseado na metodologia da Teoria U, uma rede de mentores estratégicos para apoio de conhecimento, engajamento e comunicação, e uma chamada de bons negócios para o clima.

O QUE CONTINUAMOS FAZENDO

GT DA ABVCAP PARA INVESTIMENTOS DE IMPACTO

Participamos institucionalmente do Grupo de Trabalho de Investimento de Impacto da ABVCAP. Auxiliamos os gestores de fundos de *venture capital/private equity*, sejam ou não de impacto, a pensar em alternativas para fomentar o setor no Brasil

e atrair novos investidores. Participamos ativamente do sub-grupo do GT denominado "Instrumentos", que tinha como propósito identificar e entender potenciais entraves para o investimento de ativos de impacto hoje no Brasil.

GT DE SUSTENTABILIDADE DA ANBIMA

Participamos institucionalmente do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade da ANBIMA, que tem como objetivo promover o engajamento e a disseminação de boas práticas relativas ao tratamento de questões ESG - *Environmental, Social & Governance* (ou ASG - Ambiental, Social e de Governança) no segmento de gestão de recursos, disseminar informações sobre o tema e compartilhar experiências. Em 2017, após levarmos a discussão sobre investimento de impacto ao grupo, o tema foi incluído como pauta na agenda do GT para 2018. Além disso, conseguimos incluir o tema de investimento de impacto no questionário "Engajamento ESG", que é aplicado pela ANBIMA com as *assets* que fazem parte da associação e são aderentes de seus Códigos de Boas Práticas.

EMPRESAS B

Além de a Wright ter sido certificada como Empresa B, permanece atuando ativamente do Grupo Jurídico das Empresas B no

Brasil, formado por advogados que estão estudando a legislação atual para pensar em formas de fomentar e fortalecer as Empresas B no País. Em 2017, os trabalhos avançaram e foi redigido um projeto de lei que cria a qualificação legal "empresa de benefício", o qual está em fase de revisão, consulta com atores específicos e desenho da estratégia de *advocacy*. Além disso, o Grupo Jurídico está coordenando grupos de trabalho da ENIMPACTO relativos ao desenvolvimento de um cenário macroeconômico favorável aos negócios de impacto no País.

ALIANÇA PELOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO (ANTERIORMENTE FORÇA-TAREFA FINANÇAS SOCIAIS)

Continuamos acompanhando de perto as atividades realizadas pela Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto e conversamos recorrentemente com o Instituto ICE, um dos organizadores do movimento, para pensar em formas conjuntas de fomentar o setor de impacto e finanças sociais no Brasil. Em 2017, participamos do II Laboratório de Inovação em Finanças Sociais e Negócios de Impacto e enviamos contribuições para a consulta aberta sobre os avanços do ecossistema de impacto no Brasil. Em 2018, começamos a atuar de forma engajada em grupos de trabalho da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO).

A woodpecker is perched on a tree trunk, facing right. The background is a lush green forest with out-of-focus foliage. The text is overlaid on the right side of the image.

COMPENSAÇÃO PEGADA DE CARBONO

A Wright Capital neutralizou sua pegada de emissões em 2018, que resultou em **22** toneladas de CO2 equivalentes. As emissões foram reduzidas a partir de atividades do projeto REED+ Rio Preto-Jacundá, que contribui para a conservação de **95** mil hectares de Floresta Amazônica nativa e de sua biodiversidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico local. Tal neutralização foi realizada pela Biofílica na plataforma *IHS Markit*.

PROJETO RIO-PRETO JACUNDÁ:

A Reserva Extrativista (RESEX) Rio Preto-Jacundá é uma unidade de conservação estadual criada na década de 90 para populações tradicionais de origem seringalista. O Projeto REDD+ tem como foco o investimento na melhoria da qualidade de vida das comunidades e o monitoramento da cobertura florestal e da biodiversidade. A RESEX é localizada em uma região de grande pressão para a exploração predatória de recursos naturais e sofre carência de serviços públicos básicos. Neste contexto, os moradores encontraram na comercialização de serviços ambientais uma solução para o desenvolvimento social e a conservação do seu território.

- **273** espécies de flora.
- **194** espécies de fauna.
- **16** espécies de flora e **14** de fauna ameaçadas.
- **35.398** hectares de desmatamento evitado em **30** anos.
- **414.290** tCO₂eq de emissões reduzidas ao ano.
- **30** famílias tradicionais de origem seringalista impactadas.



VOCÊ SABIA?

Estamos sempre em busca de inovações, no Brasil e no mundo, que possam contribuir com as causas socioambientais mais importantes da atualidade. Soluções desenvolvidas por empresas de tecnologia, governos, gestores de investimentos, organizações sociais, agências de comunicação, entre outros atores. Novas práticas criadas

e executadas por pessoas que representam diferentes setores da sociedade mas que estão em busca de um mesmo objetivo: impactar positivamente a vida de outras pessoas. Estas práticas nos inspiram, nos ensinam que a responsabilidade é de cada um de nós e, acima de tudo, nos levam a trabalhar por um mundo mais justo.

BLOCKCHAIN DE IMPACTO



BLOCK
CHAIN

Moeda.In

A Moeda, fundada por Taynaah Reis em 2017, facilita o acesso a financiamento e oferece apoio técnico a negócios de impacto que têm dificuldade para acessar crédito pelo sistema bancário tradicional. Funciona como uma plataforma que conecta investidores que desejam gerar impacto socioambiental positivo no mundo a empreendedores que precisam de apoio financeiro e técnico.

Em 2017, levantou USD 20 milhões em uma *Initial Coin Offering* (ICO). Por meio dessa captação, a Moeda está concedendo crédito para empreendedores no Brasil via tecnologia *Blockchain* e *tokens* digitais proprietários, de modo que pessoas do mundo todo possam investir com agilidade e transparência em empreendimentos sociais.

A tecnologia *Blockchain* facilita a troca de valores sem a necessidade de intermediários, permitindo interações transparentes das partes através de uma rede confiável e segura que distribui acesso certificado e auditável aos dados, simplificando os processos existentes, reduzindo os custos e aumentando a eficiência do capital.

Logo após a ICO, a empresa organizou processos e estabeleceu tecnologias, além de fechar parcerias que viabilizam o apoio aos empreendimentos de impacto tais como BNDES, ASCOOB, BDMG, UNICAFES e Banco Palmas.

Em 2018, foram abertos os dois primeiros Projetos Semente aos investidores. O primeiro atende à Cooperval, em Goiás, e tem como um dos objetivos o co-branding de uma cerveja artesanal de baru, fruto nativo da região, que passa a se tornar atividade sustentável. O segundo apoia 5 mulheres cafeicultoras no Sul de Minas Gerais para incrementar estruturas, realizar capacitação e gerar certificação de produção sustentável. O Projeto Semente Café Sustentável também tem um co-branding, dessa vez para a produção de um Cold Brew Premium.

A partir de 2019, vários Projetos Semente com foco em implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) devem recheiar a plataforma da Moeda.

Saiba
mais em:



FORMANDO JOVENS EM PARAISÓPOLIS

Associação Crescer Sempre

A Associação Crescer Sempre é um grande exemplo de como projetos filantrópicos podem transformar a vida de diversas pessoas. A missão da Crescer Sempre é favorecer a melhoria da qualidade da educação, a formação de crianças, jovens e adultos e a valorização dos profissionais dessa área, a fim de contribuir para o desenvolvimento da comunidade Paraisópolis e região, assim como inspirar modelos de atuação educacional para a sociedade brasileira.

A história da Associação Crescer Sempre começa em 1991, com o programa Educação em Parceria, cujo objetivo era contribuir para a melhoria da qualidade do ensino das escolas públicas estaduais de Paraisópolis. Ao longo dos anos, o programa foi ampliado para diversas escolas estaduais e inspirou a criação do Programa Empresa Educadora da Secretaria do Estado de São Paulo, bem como um grupo de empresários, que fundou a Associação Parceiros da Educação.

Com base nessa experiência e análises sociais realizadas na comunidade, os educadores envolvidos no programa identificaram que um grande número de crianças chegavam à primeira série do então ensino primário sem frequentar a educação infantil, serviço que faltava à Paraisópolis na época. Tendo isso em vista, em 1998 foi criada a Associação Crescer Sempre - Escola de Educação

Infantil, segmento de atendimento direto, sem fins lucrativos, cujo espaço abraçou 150 alunos de 4 a 6 anos. Atualmente, atende 300 alunos nessa faixa etária. Em 2008, a Crescer Sempre instituiu o Ensino Médio, que atualmente atende 105 alunos em período integral. E, em 2012, foram criados cursos profissionalizantes.

“Eu sou o Christopher Galvão, tenho 20 anos, moro no Paraisópolis e me formei na Associação Crescer Sempre em 2015. Os anos em que passei na instituição foram difíceis e demandaram muita determinação, mas a dedicação e o apoio fundamental dos meus professores permitiram que eu realizasse meu sonho de estudar economia no Insper, uma das melhores faculdades do país. Hoje sou muito grato pela Associação Crescer Sempre e pelos professores que eu tive” - Christopher Galvão, ex-aluno da Associação Crescer Sempre.

“Se envolver com educação é acreditar na mudança do mundo. Trabalhar com educação em Paraisópolis é uma oportunidade única de ver essa mudança acontecer. É motivo de muita alegria ver a transformação de nossas crianças e jovens em cidadãos, impactando suas vidas e a de suas famílias. Para mim estar na Crescer Sempre é uma oportunidade única e extremamente gratificante de participar de um propósito maior” - Ana Luiza Garfinkel, diretora da Associação Crescer Sempre.

COMO GERAR IMPACTO EXPONENCIAL

Omidyar Network

A Omidyar Network acredita que as forças do mercado podem impulsionar mudanças positivas na sociedade. Fundada em 2004 pelo fundador do eBay, Pierre Omidyar, e sua esposa Pam, é uma instituição sem fins lucrativos que direciona recursos técnicos e financeiros para empreendedores que promovem o bem social no ritmo e na escala que o mundo precisa hoje. Atua em seis áreas principais: Identidade Digital, Educação, Tecnologia Emergente, Inclusão Financeira, Governança e Engajamento do Cidadão e Direitos de Propriedade.

A Omidyar Network está acostumada a assumir os riscos do negócio nos primeiros estágios da inovação, com o propósito de transformar ideais em negócios de sucesso. Além de apoio financeiro, oferece recursos de capital humano (incluindo participação em órgãos societários e coaching de executivos), acesso a sua rede de contatos e know-how empresarial e tecnológico.

A instituição entende que filantropia é sinônimo de melhorar a vida das pessoas – o mecanismo pelo qual ela é realizada não importa. Por isso, possui duas estruturas complementares: uma empresa, que investe em negócios de impacto, e uma fundação, responsável por coordenar os recursos não-reembolsáveis da instituição; e pode direcionar recursos tanto para empresas quanto para organizações

sem fins lucrativos que tenham como propósito gerar impacto social positivo no mundo. O formato utilizado para cada instituição ou negócio apoiado pode ir desde 100% investimento até 100% recursos não-reembolsáveis, ou seja, a Omidyar Network se baseia no conceito de *blended finance* (finanças híbridas).

Já comprometeu mais de USD 1.46 bilhões em recursos financeiros desde a sua fundação, dos quais USD 676 milhões em investimentos e USD 788 milhões em doações. No Brasil, já direcionou recursos para a aceleradora de negócios de impacto Artemisia, a edtech Geekie, a empresa de impacto em saúde Dr. Consulta, entre outras instituições filantrópicas e empresas.

*Material de apoio para elaboração: Omidyar, 2018.

**Confira
no site**



ATIVISMO ACIONÁRIO

Jana Partners LLC, Calpers e Apple

A Jana Partners LLC é uma gestora de recursos especializada em investimentos orientados a eventos (**event-driven investing**). Ela aplica uma análise fundamentalista para identificar empresas subvalorizadas, o que pode incluir a atuação como acionista ativista para geração de valor.

Em janeiro de 2018, a gestora se uniu ao Fundo de Pensão dos Professores do Estado da Califórnia (CalPERS) na publicação de uma carta aberta solicitando à Apple o desenvolvimento de novas ferramentas de software que ajudem os pais a controlar e limitar o uso do celular pelos seus filhos e estudar o impacto do seu uso excessivo na saúde. A Jana Partners LLC e o CalPERS detêm em conjunto aproximadamente 2 bilhões de dólares em valor de mercado da Apple. Na carta, os investidores ressaltaram que, ao fazer isso, a Apple estaria desempenhando um papel pioneiro e ressaltando as obrigações das empresas de tecnologia em relação aos seus consumidores mais jovens. Nesse sentido, a Apple reforçaria o espírito inovador que a tornou uma das companhias mais valiosas do mundo.

Os investidores afirmaram que ao endereçar esse tema a Apple beneficiaria todos seus acionistas, por aumentar o valor da companhia no longo prazo ao trazer mais opções para os seus clientes, e beneficiaria seus consumidores, ajudando a proteger a próxima geração de líderes.

Em junho de 2018, a Apple apresentou uma estratégia para endereçar as preocupações da Jana Partners LLC e do CalPERS. Em reação a isso, os dois acionistas publicaram uma nova carta aberta à companhia, agradecendo-a e parabenizando-a pela atitude. Nas palavras dos acionistas: "Isso demonstra o tipo de liderança ética que nós acreditamos ser um fator importante para a geração de valor no longo prazo".

Cartas disponíveis aqui



INTEGRAÇÃO ESG NA PRÁTICA

Generation Investment Management

A gestora de recursos Generation Investment Management foi fundada por Al Gore e David Blood em 2004. Hoje, possuem mais de 18.5 bilhões de dólares em ativos sob gestão, direcionados para quatro estratégias: **Global Equity, Asia Equity, Growth Equity e Global Credit**.

A Generation Investment Management se diferencia de seus concorrentes por ter integrado estratégias de **Environmental, Social and Governance (ESG)** em seu portfólio. A filosofia da gestora baseia-se na performance de longo prazo por meio da integração de fatores de sustentabilidade na construção de seu portfólio e processo de decisão de investimentos. Nesse sentido, só investe em companhias que passem em sua rigorosa análise de sustentabilidade.

Em 2015, a empresa reportou com grande satisfação que seu Fundo de **Global-Equity** teve retorno médio de 12.14% a.a. entre 2005 e 2015, o que equivale a 500 b.p. acima do retorno do **MSCI World Index**, o qual teve retorno anualizado de 6.55% no mesmo período. Esse Fundo não só apresentou maior retorno, mas também menor volatilidade no período, tendo sido ranqueado em 2º lugar entre 200 fundos de **Global-Equity***.

A Generation Investment Management comprova que investidores que adotam uma perspectiva de geração de valor no longo prazo pelas companhias investidas, levando em consideração fatores de governança, sociais e ambientais, não só alcançam um maior retorno em relação a investidores que não a adotam, mas também menor risco em seu portfólio de investimentos.

*MCMANON, Jeff. Al Gore To Investors: Invest In Renewables Or Risk Stranded Assets. Forbes, Dezembro de 2015.

AI FOR GOOD

Kunumi

A Kunumi é uma empresa brasileira que desenvolve soluções aplicadas de inteligência artificial. Um de seus princípios é desenvolver soluções de AI com impacto positivo.

A empresa está se destacando no setor de saúde. Desenvolveu para um de seus clientes sistema de inteligência que detecta a chance de mortalidade de pacientes que estão na UTI, com alto grau de acurácia. A startup acredita que a tecnologia desenvolvida poderá ser compartilhada com o Sistema Único de Saúde (SUS) sem custos.

Além disso, a empresa está desenvolvendo

inteligência capaz de detectar, a partir de exames laboratoriais não invasivos, a probabilidade de uma pessoa desenvolver Alzheimer no futuro, com resultados até agora promissores.

Também está lançando uma plataforma de educação para tecnologia dentro das empresas, seguindo seu propósito de distribuir conhecimento, prosperidade e bem-estar.

A Kunumi é um grande exemplo de como a Inteligência Artificial pode ser uma grande aliada na solução de problemas socioambientais.

FOMENTANDO ECOSSISTEMAS

Bill & Melinda Gates Foundation

A Bill & Melinda Gates Foundation tem como um de seus propósitos prover acesso a serviços básicos para a base da pirâmide, sobretudo no setor da saúde. A Fundação utiliza diversos mecanismos financeiros, incluindo doações, empréstimos e investimentos, para destravar o ecossistema de negócios de impacto socioambiental em países em desenvolvimento.

A Fundação apoiou a empresa africana M-Kopa Solar de duas formas: (i) concessão de um empréstimo de 5 milhões de dólares, e (ii) doação de 4.6 milhões de dólares para financiamento de sua estrutura organizacional e de pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e expansão geográfica. Ao conceder tais recursos, a Fundação não estava interessada em apoiar somente um negócio específico, mas sim ajudar a criar um novo mercado na África, qual seja: o modelo de serviço **pay-as-you-go** via celular (isto é, modelo em que o pagamento pelo serviço contratado se dá conforme utilização do consumidor), para populações africanas de baixa renda, que tem se mostrado comercialmente sustentável na promoção de serviços e produtos básicos.

A Fundação forneceu o empréstimo em parceria com um banco local, o Commercial Bank of Africa, utilizando uma taxa definida por este e não uma taxa subsidiada, com o propósito de provar ao mercado que é confiável

investir em uma classe de ativos que atende populações de baixa renda na África em bases comercialmente sustentáveis. Assim, se a M-Kopa Solar conseguisse pagar o empréstimo com sucesso, os bancos comerciais locais entenderiam que é confiável financiar o acesso a produtos e serviços básicos por populações menos favorecidas na África.

Desse modo, a M-Kopa Solar e outros negócios de impacto socioambiental conseguiriam acessar empréstimos bancários oferecendo como garantia os recebíveis decorrentes da venda a prazo de produtos e serviços a seus clientes, reduzindo seu custo de capital e adquirindo capital de giro para impulsionar a expansão do negócio. Se esse resultado for alcançado, a Fundação atingirá o seu objetivo de destravar o acesso ao financiamento local em formato economicamente sustentável, mas não abusivo, para negócios de impacto socioambiental que ofereçam soluções para a base da pirâmide.

Esse é um ótimo exemplo de estratégia de atuação baseada no conceito de **Venture Philanthropy**. De um lado, o empréstimo foi estruturado pensando na sustentabilidade financeira do negócio no longo prazo e no desenvolvimento de um ecossistema de financiamento local. De outro lado, a doação da Fundação foi complementar ao empréstimo e direcionada para inovação e pesquisa.

UM NOVO OLHAR PARA A FILANTROPIA

Narada Foundation

A Narada Foundation foi fundada na China em 2007. É uma fundação privada com capital registrado de aproximadamente RMB 100 milhões doados pela empresa Shanghai Narada Group Co. Ltd. O principal setor alvo da fundação é a educação de crianças imigrantes. No espectro dos capitais híbridos (*blended capital*), a Fundação se posiciona como promotora de escala de projetos filantrópicos e empreendedores sociais em estágio inicial.

Dentre os seus programas, destaca-se o Bright Way Program, que apoia organizações filantrópicas em seu processo de ganho de escala com recursos não reembolsáveis e assistência técnica. A Fundação já apoiou mais de 160 instituições, das quais

aproximadamente 1/3 são negócios de impacto social.

Ela reconhece que os negócios de impacto precisam de apoio financeiro e de serviços técnicos enquanto estão testando seu modelo de negócios. Além disso, acredita que fundações privadas não deveriam buscar obter lucro desses negócios enquanto estes ainda não tiverem recebido investimentos de mercado.

O próprio patrimônio financeiro da Narada Foundation tem um percentual investido em fundos de *venture capital* tradicional e de impacto socioambiental. Por exemplo, ela investe na Sequoia Capital China e investiu 7.9 milhões de dólares no fundo de impacto socioambiental da Ehong Capital.

*Material de apoio para elaboração: Narada Foundation. 2017

DEEP TECH E INVESTIMENTO DE IMPACTO

Capricorn Investment Group

Jeff Skoll, ex-presidente do Ebay, atua em prol de causas de transformação social de diversas formas por meio do Jeff Skoll Group, que apoia a Skoll Foundation, o Capricorn Investment Group, a Participant Media e o Skoll Global Threats Fund.

O Capricorn Investment Group foi fundado em 2000 e é uma gestora de investimentos que tem como propósito demonstrar que é possível investir gerando retornos financeiros e conduzindo transformações positivas e sustentáveis no mundo. Por isso, o seu fundo de *private equity* e *venture capital* investe em *deep technology* que gera impacto socioambiental positivo. A empresa Saildrone, por exemplo, monitora os oceanos por meio de veículos autônomos conhecidos como "drones barcos".

A empresa pretende desenvolver o maior conjunto de dados oceânicos de alta resolução do mundo e tem como propósito utilizá-lo para tornar determinados processos globais mais previsíveis, evidentes e potencialmente controláveis, como previsão do tempo, pesca global e mudanças climáticas.

A Helion Energy, por sua vez, está pilotando a geração energia com uso do plasma. Apesar de o risco do investimento ser muito alto (aproximadamente 10% de chance de o piloto funcionar no curto a médio prazo), se a tese da empresa estiver correta, grande parte da demanda energética atual poderá ser suprida por essa fonte renovável, preservando o meio-ambiente, reduzindo o custo da energia e ampliando o seu acesso em todo mundo.

*Material de apoio para elaboração: Capricorn Investment Group. 2017

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO DE PUBLICIDADE

Marcel, a plataforma de AI da Publicis

A empresa de publicidade Publicis lançou neste ano a plataforma Marcel (o nome foi dado em homenagem ao seu fundador, Marcel Bleustein-Blanchet). Marcel é uma plataforma baseada em inteligência artificial que pretende criar a primeira força de trabalho sem fronteiras, conectando mais de 80 mil empregados ao redor do mundo, com o propósito de incentivar a inovação e a criatividade em uma era cada vez mais conectada.

A companhia acredita que a nova geração de talentos deseja trabalhar com a mesma filosofia que vive sua vida, isto é, tomando decisões a partir de alguns cliques em seu

smartphone. Tendo isso em vista, a Marcel foi lançada com o objetivo de oferecer uma nova experiência aos seus colaboradores, de modo que a empresa passe a operar como uma plataforma conectada em todo mundo em diversas áreas.

Hoje, a Publicis está testando alguns projetos piloto na plataforma, incluindo **crowdsourcing** criativo, disseminação de ideias on-line em tempo real, compartilhamento de conhecimento e aquisição de talentos. A ideia dos pilotos é que a empresa possa identificar se determinadas formas de trabalho valem a pena ser implementadas, bem como novos serviços oferecidos, na plataforma.

Confira no site



*Material de apoio para elaboração: McCabe, Maisie. Inside intelligence: How Publicis Groupe will make its AI platform Marcel work. Campaign, 2017.

IDENTIDADE DIGITAL PARA TODOS

India Stack

A Aadhaar é uma plataforma digital governamental que oferece uma identidade única aos cidadãos indianos. Os dados coletados pelo sistema são: nome, idade, endereço, gênero, foto, biometria dos dez dedos e da face (endereço e telefone para contato são opcionais). Tal identidade viabilizou que todo tipo de relacionamento do cidadão com o governo se expressasse em um único número, interligando diversos serviços governamentais e mitigando problemas de fraude. Por meio da plataforma, tudo pode ser feito pelo celular. Hoje, mais de 1.2 bilhões de indianos estão cadastrados, sendo que diversos deles, antes da criação da plataforma, nem mesmo existiam aos olhos do governo.

Apesar de o Aadhaar ser uma plataforma pública, os seus efeitos impactaram positivamente o setor privado. Por meio da iniciativa denominada India Stack, interfaces digitais foram criadas em cima da plataforma governamental, de modo que empresas passaram a oferecer diversos serviços digitais aos cidadãos agora conectados, incluindo serviços bancários, de crédito, pagamento de contas, entre outros. O India Stack barateou o custo e a burocracia de diversos serviços aos cidadãos, democratizando-os, e está contribuindo para o processo de desmonetização da Índia.

Saiba mais em



IMPACTO POSITIVO GERADO POR GESTORES DE RECURSOS EM 2017

As informações abaixo não são usadas como critério para investimento. Compartilhamos informações sobre os gestores com quem conversamos, a lista não é exaustiva. Convidamos gestores de recursos que tenham alguma ação institucional a nos informar.

Gestor	Modelo	Descrição	Instituições Beneficadas
Az Quest	Doação de parcela da taxa de gestão de fundo de investimento	Fundo de investimento gerido pela <i>Az Quest</i> direciona parte da taxa de gestão para organizações que estão inseridas no ecossistema de impacto socioambiental no Brasil	Artemisia (aceleração de negócios de impacto), Din4mo (programas de gestão e investimento para empreendedores de negócios de impacto) e Gerando Falcões (instituição filantrópica)
Credit Suisse Hedging-Griffo (CSHG)	Doação institucional	Doações institucionais ao Instituto CSHG, que é a via de atuação social do <i>Credit Suisse</i> Brasil	Instituto CSHG : atua há 14 anos alocando seus recursos em organizações que atuam nos setores de educação, assistência social, gestão pública e meio ambiente
Dynamo	Doação institucional e apoio ao Instituto Dynamo	Apoia o Disque Denúncia via doação institucional e os sócios apoiam causas sociais por meio do Instituto Dynamo	Disque Denúncia (instituição filantrópica) e Instituto Dynamo (instituição filantrópica vinculada aos sócios da gestora)
Empirica Investimentos	Investimento de fundos geridos pela gestora em fundo de impacto social e doação institucional	Apoia o FIDC do Banco Pérola (Microcrédito) e realiza doação institucional para a instituição filantrópica Aldeia do Futuro	Banco Pérola (instituição sem fins lucrativos que oferece microcrédito) e Aldeia do Futuro (instituição filantrópica)
Goldman Sachs (Offshore)	Doação de parcela do lucro do banco e implementação de investimentos ESG e de impacto socioambiental	Mantém institucionalmente programas para a promoção do desenvolvimento econômico e engajamento social e ambiental, oferecendo investimentos com critérios ESG e de impacto socioambiental aos seus clientes	Programas para promoção do desenvolvimento econômico e engajamento socioambiental: 10.000 Women (treinamento em administração e negócios para mulheres empreendedoras); 10.000 Small Businesses (promove o acesso a crédito, treinamentos e redes empresariais a pequenos empreendedores); Environmental Stewardship ; Community Teamworks (programa de voluntariado para funcionários do banco); ESG e Investimento de Impacto : no exterior, o banco oferece aos clientes opções de investimento com base em critérios ESG e investimentos de impacto socioambiental
GAP Asset Management	Doação de parcela da taxa de gestão de fundo de investimento	Fundo de investimento gerido pela GAP direciona parcela da taxa de gestão para o Instituto Reação	Instituto Reação (instituição filantrópica)
Quatá Investimentos	Doação institucional da gestora	Realizou doações institucionais para a festa de celebração do Instituto Vida Jovem	Instituto Vida Jovem (instituição filantrópica)

Gestor	Modelo	Descrição	Instituições Beneficadas
Leste	Investimento de fundo gerido pela gestora em negócio de impacto social e apoio institucional a instituições do setor de educação	A Leste investe na Avante por meio de fundo de <i>private equity</i> por ela gerido, apoia institucionalmente a empresa de educação Adaptiva e iniciou tratativas para começar a auxiliar o projeto Casa do Pequeno Jornaleiro da Escola Fundação Darcy Vargas	Avante (negócio de impacto social de serviços financeiros para a base da pirâmide), Adaptiva (negócio de impacto social de educação) e Casa do Pequeno Jornaleiro (projeto filantrópico).
M Square	Apoio institucional a evento que direcionou recursos a projeto filantrópico	Ofereceu apoio institucional à <i>Sohn Conference</i> no Brasil, que direcionou toda a quantia arrecadada com a sua realização para a Associação TUCCA	TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (instituição filantrópica).
Oceana Investimentos	Doação de parcela da taxa de gestão de fundo de investimento	Fundo de investimento gerido pela Oceana direciona parcela da taxa de gestão para a instituição filantrópica Viva Rio. No ano de 2017, tal doação totalizou 1.12 milhões de reais	ONG Viva Rio (instituição filantrópica).
SPX Capital	Doação de parcela da taxa de gestão de fundo de investimento	1% do lucro da SPX Capital é doado para instituições filantrópicas diversas, selecionadas em parceria com o Instituto Phi	Em 2017, as seguintes instituições filantrópicas foram beneficiadas: Obra do berço, Fundação do Rim, Bando da Providência, Creche Casa Viva, Disque Denúncia, ABBR, Centro Cultural as Histórias Que Eu Conto, Associação Solidários Amigos de Betânia, Obra Social Dona Meca, Abrigo Evangélico Pedra de Guaratiba, Associação Parceiros da Educação Rio de Janeiro, Mundo Novo da Cultura Viva, Lar Paulo de Tarso / Solar Meninos de Luz, PUC – Bolsas, Viva Rio, Associação Semente da Vida Cidade de Deus / ASVI, Creche Casa Viva, Centro Social E ai Como É Que Fica, Instituto Ekloos, Lar Luz e Amor, Instituto Jackie Silva, entre outras
RB Capital	Doação de parcela do lucro da gestora	Parcela do lucro da RB Capital foi doada para a Associação TUCCA e o Instituto PROA	TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (instituição filantrópica) e Instituto PROA (instituição filantrópica)
Red Asset	Doação via leis de incentivo fiscal	Realizou direcionamento do imposto de renda via Lei Rouanet e Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente às instituições Casa Taiguara e Hospital Pequeno Príncipe	Casa Taiguara (instituição filantrópica) e Hospital Pequeno Príncipe (hospital pediátrico)
XP Investimentos	Doação via leis de incentivo fiscal	Realizou direcionamento de impostos para projetos culturais e sociais aprovados em leis de incentivo fiscal	Em 2017, as seguintes instituições filantrópicas foram beneficiadas: Afesu, Fundação Julita, Fundação São Francisco Xavier, Hospital Angelina Caron, Fundação Tênis, Hospital do Câncer de Barretos, Hospital Erasto Gaetner, Verdescola
Western Asset	Doação de parcela do lucro do banco e implementação de investimentos ESG e de impacto socioambiental	Signatária do <i>Principles for Responsible Investment</i> (PRI) e doação institucional da gestora	PRI : O PRI trabalha em conjunto com sua rede internacional de signatários para colocar em prática os princípios para o investimento responsável e sustentável. O objetivo dos princípios é compreender as implicações de investimentos via mercado de capitais em relação a temas ambientais, sociais e de governança. Doações Institucionais para Instituições Filantrópicas: AACD, GRAAC e Associação Pro Hope
Jardim Botânico	Realiza investimentos com base em critérios de ESG	Fundo de investimento gerido pela Jardim Botânico tem um funil de governança relevante em seu processo de investimento e está começando a adotar critérios sociais e ambientais em suas análises. A gestora também é signatária do <i>Principles for Responsible Investment</i> (PRI)	PRI: Principles for Responsible Investment (vide descrição acima)



EM 2019 PRETENDEMOS
FAZER AINDA MAIS, E VOCÊ?



WRIGHT CAPITAL
WEALTH MANAGEMENT